

MISSÃO DIOCESANA

O jovem tem em si a potência para transformar realidades. Nesse processo, a Igreja tem um papel importante na instrução e incentivo, convidando-os a serem protagonistas já no tempo presente.

página 4

palavra viva

TRANSFORMADOS PELO ESPÍRITO SANTO PARA TRANSFORMAR

página 3

Igreja pelo mundo

“QUEREMOS DEUS!”

página 6



A ACN [Aid to the Church in Need em inglês] é uma Fundação Pontifícia com sede no Vaticano e que tem por missão dar assistência à Igreja onde ela é mais carente ou perseguida. Em síntese, a ACN é uma ponte que liga quem pode ajudar àqueles que precisam de ajuda.

Milhões de pessoas são beneficiadas direta e indiretamente todos os anos, por meio dos projetos apoiados pela ACN em mais de 130 países, incluindo o Brasil. Tudo isso graças aos milhares de benfeitores espalhados pelo mundo.

Eco do Amor

Informativo mensal da ACN Brasil

Serviço de Atendimento ao Benfeitor (Como se tornar benfeitor, mudança de endereço, pedidos de orações, sugestões e dúvidas):

0800 77 099 27 (ligação gratuita) de segunda a sexta das 8h às 18h

acn.org.br
atendimento@acn.org.br
(11) 96451-0050 WhatsApp

Endereço: Rua Carlos Vitor Coccozza, 149
Vila Mariana · São Paulo · SP 04017-090
Brasil · (11) 2344-3740

Assista ao nosso programa de televisão **A Igreja pelo Mundo** na Rede Vida (quintas-feiras, às 10h45) e na TV Canção Nova (sábados, às 15h30). Assista aos nossos programas também nas TV's Horizonte, Imaculada, Nazaré, Rede Evangelizar, Século 21, Tubá e no canal da ACN Brasil no Youtube.



“Em todos os batizados, desde o primeiro ao último, atua a força santificadora do Espírito que impele a evangelizar.”

Papa Francisco
Exortação Apostólica
Evangelii Gaudium



Indique um Amigo

Indique amigos e familiares para receberem gratuitamente o 'Eco do Amor':
acesse acn.org.br; ligue para 0800 77 099 27 ou pelo WhatsApp: (11) 96451-0050

FUNDAÇÃO
PONTIFÍCIA





Pe. Martin M. Barta
Assistente Eclesiástico
Internacional

Transformados pelo *Espírito Santo* para transformar



Jesus mesmo deu à sua Igreja uma missão muito concreta, um mandamento na verdade: “Por onde andardes, proclamai: ‘O Reino dos Céus está próximo’.” (Mt 10,7). No Batismo e na Crisma o Espírito Santo é “derramado”, dando-nos a capacidade de sermos testemunhas do amor de Deus em um mundo descristianizado e – podemos dizer com razão – pagão.

Não só na Eternidade, mas todos são chamados a experimentar o Reino de Deus no agora de nosso tempo. O Espírito Santo desperta no mais profundo da alma de cada ser humano a expectativa de conhecer a verdade sobre Deus e o desejo de estar intimamente unido a Ele.

Por isso o Espírito Santo é o personagem principal da missão da Igreja. Sem Ele, a realidade do Reino de Deus teria permanecido inacessível a nós e, sobretudo, seríamos incapazes de compreender o escândalo da Cruz. Só o Espírito Santo pode nos fazer compreender que o amor de Deus se revelou na cruz em sua medida mais suprema e que, este mesmo amor, tem poder de libertar cada pessoa do pecado, salvá-la da morte eterna e de reconduzi-la à casa do Pai.

Mas é muito rápido para que a nossa vida cristã se torne vazia de espírito, sem força e sem atração, e talvez nem sequer nos damos conta disso. Em um sermão de Pentecostes, o Patriarca de Constantinopla (1948-1972) Atenágoras I falou sobre as consequências da

ausência do Espírito Santo: “Sem o Espírito Santo, Deus está distante; Cristo permanece no passado; o Evangelho é letra morta; a Igreja, mera associação; a autoridade, uma forma de domínio; a missão é proselitismo; a liturgia é uma evocação de espíritos; e a vida cristã, uma moral de escravidão”.

Caros amigos, quem realmente orienta sua vida conforme o Evangelho e, por meio da renúncia ao próprio ego, dá lugar ao amor de Deus, sempre estará cheio do Espírito Santo. Com Maria, peçamos o Espírito Santo para, com Ele, compreender melhor a nossa missão de evangelizar. Sem o Espírito de Deus, que tudo inspira, o mundo decai no caos. Mas cada um de nós é uma porta através da qual Ele pode chegar às pessoas de nosso tempo. Ele quer nos inflamar com o seu fogo, conforme experimentou Santa Faustina: “Eu sou inteiramente fogo, inflama-me o desejo de salvar almas; percorro em espírito o mundo todo, e de modo especial os países mais pobres, para salvar almas. Compreendi espiritualmente que muitas almas gritam: ‘Dai-nos Deus!’ E em momentos de intimidade com Ele, senti que o destino do mundo inteiro dependia de mim. Como eu gostaria de ser sacerdote! Como eu gostaria de ser missionária! Ó Jesus, eu sei que posso ser sacerdote, missionária, apóstola e sofrer o martírio, se eu me consumir de amor por Ti!” •

MISSÃO DIOCESANA

Venho Senhor
minha vida
oferecer

Conceição do Araguaia é um município localizado na Região Amazônica, no interior do estado do Pará, na divisa com o Tocantins. Lá, ocorre a Missão Diocesana – um encontro de jovens em vista de uma experiência comunitária e missionária.

A primeira Missão Diocesana ocorreu em 2007 por iniciativa de Dom Dominique You, bispo da Diocese de Conceição do Araguaia. Os frutos gerados pela iniciativa desde o seu início são admiráveis: 8 novos sacerdotes, 4 vocações femininas, 2 diáconos e, atualmente, 9 seminaristas! Além de todos os jovens que tiveram uma verdadeira experiência de fé.

O jovem Antonio Edney é um dos seminaristas: “Eu não tinha pretensão de ir para o seminário. Posso dizer, com certeza, que esta foi a melhor experiência da minha vida. A Missão Diocesana proporcionou muitas mudanças. A primeira, foi de uma rotina de oração, coisa que eu não tinha; em segundo lugar, a possibilidade de fazer direção espiritual todos os meses e, conseqüentemente, me confessar; uma terceira mudança foi o olhar diferente para os mais pequeninos, para os mais pobres; por fim, a minha maior mudança depois da Missão foi o fato de ter decidido entrar no seminário. Deus foi me moldando e eu fui me deixando moldar. No fim da missão, eu pude dar meu sim a Ele.”

Os jovens participam primeiramente de um momento de formação. Aprendem a vida comunitária e sobre como viver a missão. Essa fase tem cerca de 2 a 3 meses de duração. Após esse período, eles iniciam a missão propriamente dita.

“Nós selecionamos os jovens por meio de um dos encontros vocacionais que acontece na Diocese. Eles oferecem um ano da sua vida voluntariamente para essa missão”, conta Irmã Suraya de Souza, da Ordem das Virgens Consagradas e responsável por acompanhar o projeto. “Este ano, logo após a Páscoa, eles foram para a missão na zona rural para ajudar nas comunidades que não têm padres”, completa a Irmã.

A experiência é uma espécie de propedêutico, uma etapa preparatória onde jovens vivem em comunidade e fazem a experiência da missão. Eles têm diariamente momentos de oração, espiritualidade e organização da casa. De tarde, eles vão para a pastoral ajudar as comunidades em suas realidades. A missão completa leva um ano. Depois desse tempo, se algum rapaz optar pelo seminário, a experiência da missão conta como o período do propedêutico; se alguma moça optar pela vida religiosa, também já é encaminhada. Mesmo os que não escolhem a vida religiosa voltam transformados para suas comunidades de origem, com uma fé revigorante.

A Missão Diocesana também é muito importante porque amplia o conhecimento dos jovens a respeito da Igreja, apresentando realidades onde eles podem contribuir. Afinal, eles geralmente conhecem apenas sua paróquia ou uma pequena comunidade, uma vez que as paróquias são muito distantes uma da outra, cerca de 100 km.

A ACN apoia a Missão Diocesana. “O auxílio da ACN é realmente um presente de Deus para nós. Sem essa ajuda nós não poderíamos ter a Missão Diocesana, não teríamos como auxiliar os jovens e a própria missão realizada por eles. A ACN já nos ajudou em outras missões que resultaram em diversos seminaristas e padres para a comunidade. O próprio reitor do nosso seminário é fruto de uma Missão Diocesana”, conta Irmã Suraya, que também tem uma mensagem aos benfeitores da ACN: “A todos os doadores, queremos agradecer imensamente. Dizer que recebemos não só a ajuda financeira, mas o sinal de Deus, de que Ele continua conosco. Para nós, a fidelidade de vocês é a certeza de que Deus quer que a gente continue a missão”. ●



Com a ajuda da ACN, jovens dedicam 1 ano de suas vidas para evangelizar e ajudar o próximo. Uma missão que gera muitas vocações.



“

Queremos Deus!

”

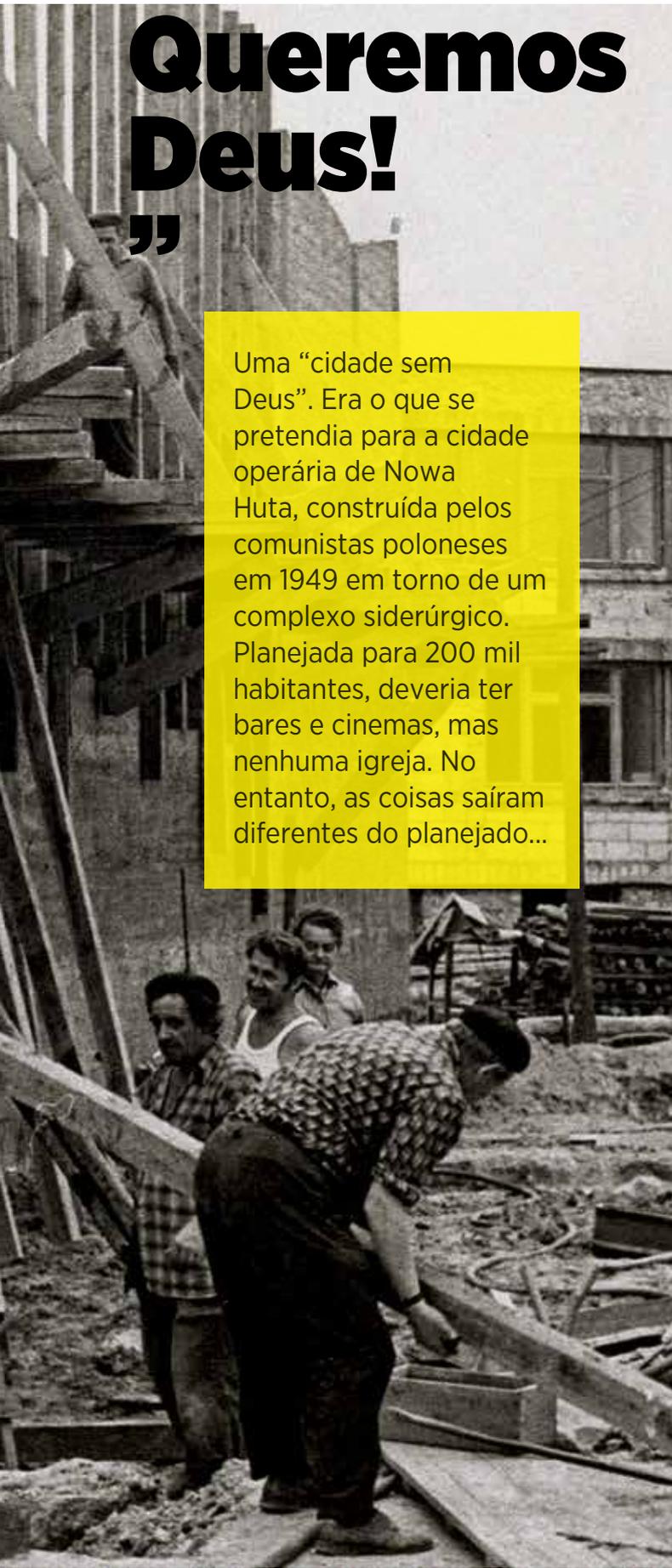
Uma “cidade sem Deus”. Era o que se pretendia para a cidade operária de Nowa Huta, construída pelos comunistas poloneses em 1949 em torno de um complexo siderúrgico. Planejada para 200 mil habitantes, deveria ter bares e cinemas, mas nenhuma igreja. No entanto, as coisas saíram diferentes do planejado...

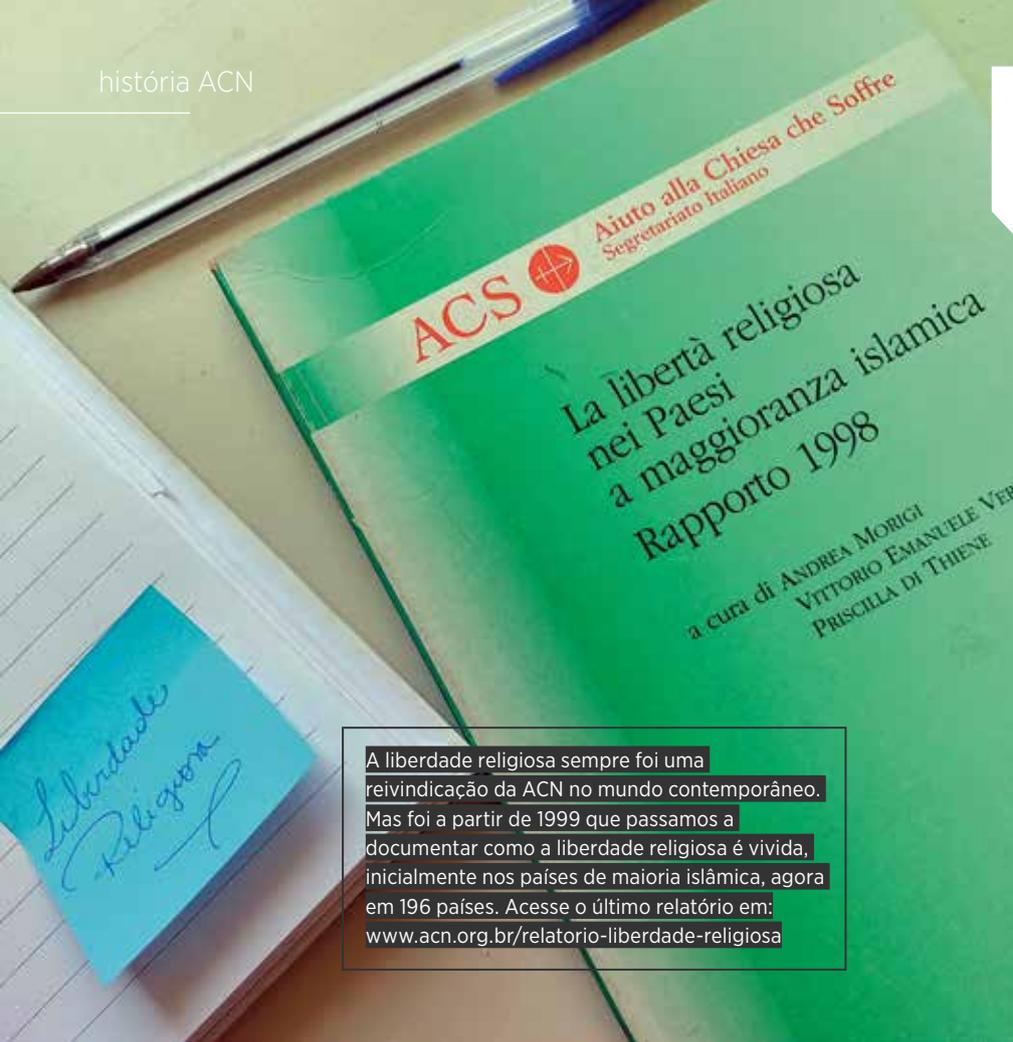
Os operários vinham da zona rural, arrancados do ambiente católico em que viviam desde a infância. A partir de meados dos anos 50, os habitantes de Nowa Huta finalmente se arriscaram a protestar: exigiram uma igreja! Alguns trabalhadores ergueram uma cruz. Milhares de pessoas passaram a se reunir ali, até que, por fim, eram dezenas de milhares. Em 27 de abril de 1969, a situação chegou ao auge: os comunistas instigaram alguns trabalhadores bêbados a derrubar a cruz. Mulheres que rezavam dia e noite diante da cruz se colocaram diante dela para protegê-la. Começou a gritaria, homens correram para ajudar e o tumulto aumentou. Veículos militares apareceram, a cidade foi cercada, tiros foram disparados e centenas de pessoas ficaram feridas, algumas morreram. Mas o povo não parava de cantar: “My chcemy Boga – Queremos Deus!”

Os fiéis tinham o apoio do então bispo auxiliar de Cracóvia, Karol Wojtyła, que mais tarde entraria para a história da Igreja como Papa João Paulo II. Ainda em 1965, Karol Wojtyła e o pároco Józef Gorzelany, que celebrava Missas em Nowa Huta a céu aberto, mesmo no frio mais insuportável, haviam sido recebidos pelo Papa Paulo VI. O Santo Padre mandou trazer uma pedra do túmulo do apóstolo Pedro, abençoou-a e disse: “Levem esta pedra para a Polônia, para construir sobre ela uma igreja em Nowa Huta”. Seria ainda uma longa jornada. Mas, apesar de todos os empecilhos colocados pelas autoridades, conseguiram construir a igreja, com a ajuda de milhares de voluntários, que ainda se desdobravam no canteiro de obras após seu turno normal de trabalho, e com uma grande ajuda financeira da ACN. Em 15 de maio de 1977, Karol Wojtyła – agora cardeal e arcebispo de Cracóvia – consagrou a igreja na presença de 70 mil fiéis.

Ainda hoje, em muitos lugares do mundo, os fiéis não têm uma igreja onde possam adorar a Deus, seja porque as comunidades são pobres demais para conseguir os fundos necessários, seja porque os lugares de culto foram destruídos pela guerra ou por catástrofes. Em todos esses lugares, a ACN contribui para construir ou reconstruir igrejas, conventos e outras edificações de uso religioso.

Para garantir que também no futuro possam ser construídas casas de oração lá onde as comunidades ainda não têm um espaço para adorar a Deus, continuamos precisando da sua ajuda.





A liberdade religiosa sempre foi uma reivindicação da ACN no mundo contemporâneo. Mas foi a partir de 1999 que passamos a documentar como a liberdade religiosa é vivida, inicialmente nos países de maioria islâmica, agora em 196 países. Acesse o último relatório em: www.acn.org.br/relatorio-liberdade-religiosa



Thomas Heine-Geldern
Presidente Executivo
Internacional

Queridos amigos,

Talvez fiquem surpresos ao saberem que quase 30% de nossa ajuda anual continuam a ir para projetos de construção. Por um lado, isto se deve ao fato, extremamente gratificante, de que a Igreja cresce em muitos países e precisa urgentemente de novas estruturas. Por outro lado, também temos de ajudar lá onde instalações da Igreja são propositalmente destruídas pela guerra, conflitos ou pela perseguição.

Graças à sua generosidade, a ACN está preparada para ajudar a reparar os danos materiais da Igreja na Ucrânia, logo que esta terrível guerra termine.

Uma edificação só resiste ao tempo se houver um bom trabalho profissional, somado a cálculos precisos em toda a estrutura. No entanto, o pré-requisito mais importante para a sustentabilidade das edificações da Igreja é que suas fundações estejam profundamente ancoradas na fé e na espiritualidade das pessoas que as utilizam. Por isso é tão importante para o sucesso de nossa missão que, junto com a sua generosa contribuição, venha também uma oração pelos que são por nós ajudados.

Ao lado dos projetos de construção segue também o nosso apoio para a formação de sacerdotes, religiosas e catequistas, a fim de garantir a base da nossa fé. Obrigado por garantirem isso!



necessidade, amor e gratidão **AS CARTAS DE VOCÊS**

✉ Cruz, Amor e Missão

Há cinco anos que estou desempregada, mas todo dinheirinho que ganho reservo 10% para a ACN. Sou completamente apaixonada por essa Obra e pelos meus irmãozinhos, meus filhinhos espirituais do Continente Africano. Meu sonho é poder ir pra África para estar com meus pequeninhos de lá. Mas agora descobri um câncer na tireoide e estou esperando o tratamento. Porém, enquanto eu puder, sempre estarei contribuindo e rezando por todos. Se algum dia minhas doações não chegarem mais será porque já não estarei mais neste mundo.

Essa pequena contribuição que faço me enche de esperança de que meus pequeninhos estão sendo ajudados.

📍 De uma benfeitora do Brasil

✉ Sempre em oração

Agradeço pelo trabalho da ACN. Eu sempre rezo pela Igreja perseguida e por todos os nossos irmãos e irmãs aflitos que sofrem perseguição em todas as partes do mundo. Que Deus os abençoe. 📍 De uma benfeitora do México

Escreva e compartilhe o seu testemunho com a ACN:

Caixa Postal 46059 - Cep: 04045-970 - São Paulo - SP

☎ 0800 77 099 27 | ✉ atedimento@acn.org.br | 📞 (11) 96451-0050 WhatsApp

Padre Pierluigi Maccalli foi sequestrado por terroristas islamistas na África, permanecendo 2 anos em cativeiro. Em suas mãos, ele mostra os objetos que ele mesmo fez e que o ajudaram a manter viva a esperança durante o tempo em que esteve preso: uma cruz, um rosário e parte da sua corrente.



ACN [AJUDA À IGREJA QUE SOFRE]

Participe você também desta obra de amor.

📧 acn.org.br | 📞 0800 77 099 27 | 📞 (11) 96451-0050

Evite o descarte deste informativo. Repasse-o a outra pessoa!



Doe agora pelo QR-Code ao lado
ou acesse o site
acn.org.br/doacao